

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2018

Curso: Implementação de Políticas Públicas

Docentes: Gabriela Lotta e Roberto Pires

Período:

16, 17 e 18/07 - das 08h30 às 12h30

19/07 - das 08h30 às 18h

20, 23 e 24/07 - das 08h30 às 12h30

25/07 - das 08h30 às 18h

Carga Horária: 40 horas

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender a constituição e as implicações dos processos de implementação de políticas públicas em ambientes institucionais complexos (e.g. envolvendo relações federativas, participação social, parcerias público-privado, controle interno e externo, relações com os poderes Legislativo e Judiciário). Discutiremos as principais abordagens teóricas para pensar os processos de implementação e seus atores (arranjos institucionais, agentes de linha de frente e modelos híbridos). A partir da reflexão sobre casos concretos, buscaremos compreender as consequências (positivas e negativas) de processos de implementação e da atuação de agentes governamentais sobre os públicos atendidos pelas políticas e serviços públicos, além dos desafios colocados para a gestão pública.

Ementa:

Políticas públicas e o “problema” da implementação. Modelos de análise aplicados à implementação de políticas públicas; Desafios de implementação de políticas públicas; A abordagem dos arranjos político-institucionais; Articulação e coordenação intra e intergovernamental: interações entre atores governamentais e não governamentais em políticas públicas. estrutura federativa, articulação e coordenação intra e intergovernamental, coordenação intersetorial; Redes de Políticas Públicas; governança.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas (baseadas em textos teóricos e em casos exemplares de aplicação), seguidas de debates em sala de aula. Atividades em grupo para aplicação das teorias a casos concretos e a objetos de interesse dos alunos.

Avaliação da Aprendizagem:

Trabalho em grupo, envolvendo aplicação do conteúdo a um caso concreto. Detalhes sobre a avaliação serão discutidos no primeiro dia de aula.

PLANO DE AULA:

16 de julho – segunda-feira

Prof. Roberto Pires

<i>8h30 às 10h30</i>	Estudos de implementação: emergência e implicações para a gestão de políticas públicas (introdução geral) HILL, Michael; HUPE, Peter. “Implementation Theory: The Top-down/Bottom-up Debate” Capítulo 3, in _____ Implementing Public Policy: Governance in Theory and in Practice. Sage Publications, 2002.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Atividade em grupo: identificação de problemas e desafios

17 de julho – terça-feira

Prof. Roberto Pires

<i>8h30 às 10h30</i>	Do desenho de instituições aos arranjos institucionais e instrumentos da ação pública PIRES, Roberto. “Intersectorialidade, arranjos institucionais e instrumentos da ação pública” . Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate, n.26, MDS/SAGI, p.67-80, 2016.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Debate e atividade em grupo

18 de julho – quarta-feira

Prof. Roberto Pires

<i>8h30 às 10h30</i>	Implementação, arranjos e construção de capacidades PIRES, R. R. C.; GOMIDE, A. A. “Governança e Capacidades Estatais: uma análise comparativa de programas federais” . Rev. Sociol. Polit. vol.24 no.58 Curitiba June 2016 CAPANO, Giliberto; HOWLETT, Michael; RAMESH, M. “Re-thinking Governance in Public Policy: Dynamics, Strategy and Capacities” , in: _____ (Eds.) Varieties of Governance. Palgrave Macmillan, 2015, pp.3-24
----------------------	--

<i>10h30 às 10h45</i>	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Discussão de casos
19 de julho – quinta-feira Profa. Gabriela Lotta	
<i>8h30 às 10h30</i>	Dimensões de Análise dos Arranjos Institucionais LOTTA, G. e FAVARETO, A. LOTTA, G. S. ; FAVARETO, A. . Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil . Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso). Artigo Aceito para Publicação, 2015.
<i>10h30 às 10h45</i>	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Discussão de casos (Atividade em grupo)
19 de julho – quinta-feira Profa. Gabriela Lotta	
<i>14h00 às 16h00</i>	Modelos de análise de implementação: bottom up e modelos síntese BARRETT, Susan. Implementation Studies: Time for a Revival? Personal Reflections on 20 Years of Implementation Studies . Public Administration 82 (2), 2004. MATLAND, R. Synthesizing the Implementation Literature: The Ambiguity-Conflict Model of Policy Implementation . Journal of Public Administration Research and Theory, 5(2): 145-174, 1995.
<i>16h15 às 16h30</i>	Intervalo
<i>16h30 às 18h00</i>	Continuação
20 de julho – sexta-feira Profa. Gabriela Lotta	
<i>8h30 às 10h30</i>	Implicações da atuação dos agentes de linha de frente LIPSKY, M. Street-Level bureaucracy (introdução) LOTTA, G. S.. Desvendando o papel dos burocratas de nível de rua no processo de implementação: o caso dos agentes comunitários de saúde . In: Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). Implementação

	de políticas públicas: teoria e prática. 1ed. Belo Horizonte: PUC MG, 2012, v. 1, p. 221-259.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Continuação das implicações da atuação dos agentes de linha de frente
23 de julho – segunda-feira	
Prof. Roberto Pires	
<i>8h30 às 10h30</i>	<p>Implicações da atuação dos agentes de linha de frente II</p> <p>PIRES, Roberto Rocha C.. Estilos de implementação e resultados de políticas públicas: fiscais do trabalho e o cumprimento da lei trabalhista no Brasil. Dados, Rio de Janeiro, v. 52, n. 3, p. 734-769, 2009.</p> <p>PIRES, Roberto Rocha C. Sociologia do guichê e implementação de políticas públicas. BIB, São Paulo, n. 81, 1º semestre de 2016 (publicada em agosto de 2017), pp. 5-24.</p>
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Discussão de caso
24 de julho – terça-feira	
Prof. Roberto Pires	
<i>8h30 às 10h30</i>	<p>Accountability e modelos de gestão da discricionariedade</p> <p>HUPE, Peter; HILL, Michael. Street-Level Bureaucracy and Public Accountability. Public Administration Vol. 85, No. 2, 2007 (279–299)</p> <p>PIRES, Roberto Rocha Coelho. Burocracia, discricionariedade e democracia: alternativas para o dilema entre controle do poder administrativo e capacidade de implementação. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, [S.l.], v. 14, n. 54, jan. 2009.</p>
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Discussão de caso

25 de julho – quarta-feira

Profa. Gabriela Lotta

8h30 às 10h30	Oficina Elaboração dos trabalhos em grupo
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Continuação

25 de julho – quarta-feira

Profa. Gabriela Lotta

14h00 às 16h00	Apresentação dos trabalhos em grupo
16h15 às 16h30	Intervalo
16h30 às 18h00	Encerramento

Bibliografia Complementar:

ARRETCHE, M. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, M. C. R. N; CARVALHO, M. C. B. (org.) *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2002.

BRODKIN, E.Z. (2012): ‘Reflections on street-level bureaucracy: past, present, and future’, *Public Administration Review*, 72, pp 940–9.

BREYNNER, R. O (2014): “A implementação do Programa Bolsa Família sob a perspectiva da condicionalidade educacional: uma análise a partir dos agentes públicos de base “. In: *Revista do Serviço Público*, 65(4), p. 517-544.

BRODKIN, E.Z.; MAJMUNDAR, M. (2010): “Administrative exclusion: organizations and the hidden costs of welfare claiming”. In: *Journal of Public Administration Research and Theory*, 20 (4), p. 827–48.

CAVALCANTI, Sérgio; LOTAA, Gabriela, PIRES, Roberto. [Contribuições dos estudos sobre burocracia de nível de rua](#) (Cap.9). in: in: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. (Eds.) *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília: IPEA/ENAP, 2018.

COSTA, Nilson do Rosario. “Burocracia pública e política social no Brasil”. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(11):3505-3514, 2017.

FARIA, Carlos Aurélio (Org.) *Implementação de Políticas Públicas: teoria e prática*. Ed. PUCMinas, 2012.

GOMIDE, A. A.; PIRES, R. R. C. (eds.) *Capacidades Estatais e Democracia: arranjos institucionais de políticas públicas*. Brasília: Ipea, 2014. Caps. 1 e 15

HOWLETT, M.; RAMESH, M; PERL, A. Política pública, seus ciclos e subsistemas. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013. Cap. 5 e 7

LASCOUMES, P.; LE GALÈS, P. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. *Revista Pós Ciências Sociais*. v.9, n.18, jul/dez. 2012

LASCOUMES, P.; LE GALES, P. Sociologia da Ação Pública. Maceió: Ed. UFAL, 2012. Capítulo 2

MACHADO, Raphael; GOMIDE, Alexandre; PIRES; Roberto. [Arranjos, instrumentos e ambiente político-institucional na reconfiguração da ação estatal em políticas de infraestrutura no Brasil](#). In: GOMIDE, A.; PEREIRA, A. (Orgs.) Governança da política de infraestrutura : condicionantes institucionais ao investimento. Brasília: IPEA, 2018.

MAYNARD-MOODY, S.; MUSHENO, M. *Cops, Teachers, Counselors: Narratives of Street-Level Judgment*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2003.

OLLAIK, L. G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais. RAP. Rio de Janeiro 45(6): 1943-67, nov./dez. 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n6/a15v45n6.pdf>

OLIVEIRA, Vanessa Elias; ABRUCIO, Fernando Luiz. [Burocracia de médio escalão e diretores de escola: Um novo olhar sobre o conceito](#). in: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. (Eds.) Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília: IPEA/ENAP, 2018.

PIRES, Roberto Rocha C.. Estilos de implementação e resultados de políticas públicas: fiscais do trabalho e o cumprimento da lei trabalhista no Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro , v. 52, n. 3, p. 734-769, 2009.

PIRES, Roberto Rocha Coelho. Burocracia, discricionariedade e democracia: alternativas para o dilema entre controle do poder administrativo e capacidade de implementação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, [S.l.], v. 14, n. 54, jan. 2009.

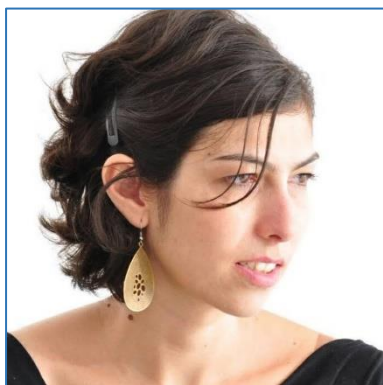
PIRES, Roberto Rocha Coelho. [Arranjos Institucionais para Implementação de Políticas e Ações Governamentais em Direitos Humanos](#). In: DELGADO, A. et al. (Orgs.) Gestão de políticas públicas de direitos humanos. Brasília: Enap, 2016, p.189-210.

PIRES, Roberto Rocha Coelho. [O trabalho na burocracia de médio escalão e sua influência nas políticas públicas](#). Cap.7 in: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. (Eds.) Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília: IPEA/ENAP, 2018.

PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; TORRES JR, Roberto. [Burocracias implementadoras e a \(re\)produção de Desigualdades sociais: perspectivas de análise no Debate internacional. Cap.10](#) in: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. (Eds.) Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília: IPEA/ENAP, 2018.

PRESSMAN, J.; WILDAVSKY, A. Implementation: How Great Expectations in Washington Are Dashed in Oakland; Or, Why It's Amazing that Federal Programs Work at All, This Being a Saga ... Morals on a Foundation. University of California Press; 3 edition (June 5, 1984).

Currículo resumido dos docentes:



Gabriela Spanghero Lotta – Doutora em Ciência Política pela USP, mestre e graduada em administração pública pela FGV. Professora adjunta do bacharelado de políticas públicas da UFABC. Docente da Fundação do Desenvolvimento Administrativo, FUNDAP e da Escola Nacional de Administração Pública, ENAP. Trabalha com assessoria, pesquisa e formação para diversos governos. Tem experiência na área de Administração Pública, com ênfase em Políticas Públicas, atuando nos seguintes temas: formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, burocracia implementadora, políticas de saúde, gestão de políticas públicas, administração pública, entre outros.

Roberto Rocha Coelho Pires – Pós-doutor pela *Fondation Nationale des Sciences Politiques – FNSP*, França, na área de Políticas Públicas; Doutor em Políticas Públicas pelo *Massachusetts Institute of Technology-MIT* (2009); Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004) e graduado em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (2001). É da carreira de Pesquisa e Planejamento do IPEA desde 2009, com atuação na Diretoria de Estudos do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST). Foi Coordenador de Estudos sobre Estado e Democracia (2010-2013). É professor colaborador da Escola Nacional de Administração Pública. Desenvolve pesquisas sobre temas como implementação de políticas públicas, burocracia, participação social, e novas formas de gestão pública. É professor do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento do IPEA e professor do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento da Enap. Professor colaborador dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e formação para carreiras da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

